

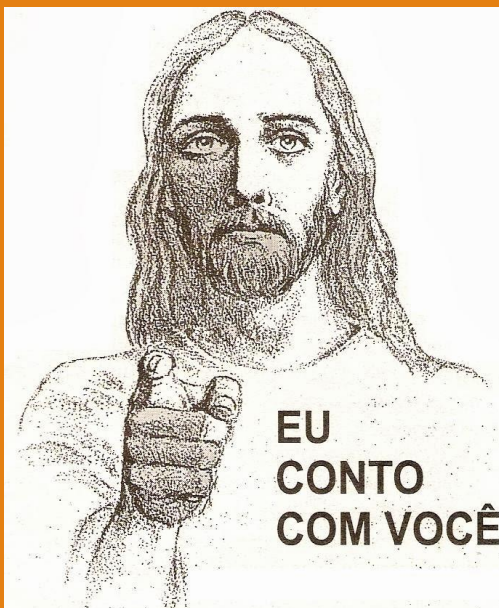
3º Ano Vocacional do Brasil



1983

“VEM E SEGUE-ME”

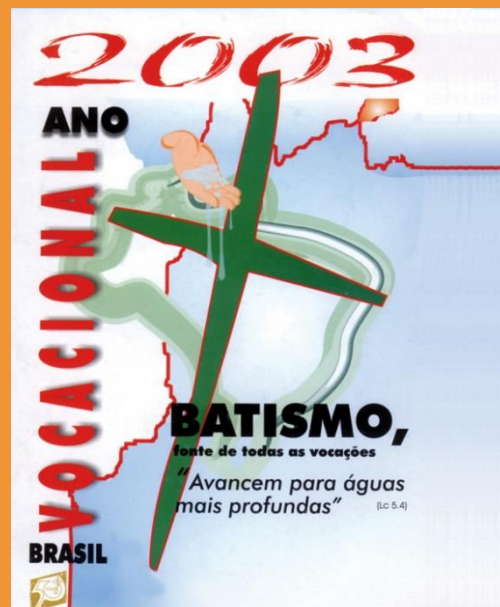
(Mt 19,21; Mc 10,21;
Lc 18,22)



2003

*BATISMO, FONTE
DE TODAS AS VOCAÇÕES*

“Avancem para
águas mais profundas”
(Lc 5,4)



2023

*VOCAÇÃO:
Graça e Missão*

“Corações ardentes,
pés a caminho”
(Cf. Lc 34,32-33)



O 1º ANO VOCACIONAL - 1983

Favoreceu e ampliou o reconhecimento de que toda a comunidade cristã é responsável pela animação, cultivo e formação das vocações.



O 1º ANO VOCACIONAL - 1983

Gerou muitos frutos. Entre eles: a dinamização do SAV-PV nos regionais; a produção de subsídios vocacionais (Mês Vocacional, Cartazes Vocacionais, Coleção Cadernos Vocacionais, Revistas Vocacionais;) a realização de Escolas Vocacionais.



O 2º ANO VOCACIONAL - 2003

- *Promoveu um novo despertar vocacional;*
- *conscientizou para a vocação e missão batismal na comunidade eclesial e na sociedade;*



O 2º ANO VOCACIONAL - 2003

■ Favoreceu:

- a consciência vocacional das comunidades;
- a redescoberta da universalidade da vocação;
- a valorização das equipes vocacionais paroquiais e diocesanas;
- a melhor compreensão do sentido e valor da vocação batismal;
- a maior compreensão da teologia da vocação e das vocações.





**“PREPARAR UM PROJETO
PARA **CELEBRAR OS 40 ANOS**
DO 1º ANO VOCACIONAL
DO BRASIL (1983),
PROPONDO QUE
O ANO DE 2023
SEJA PROCLAMADO
3º ANO VOCACIONAL
EM ÂMBITO NACIONAL”**

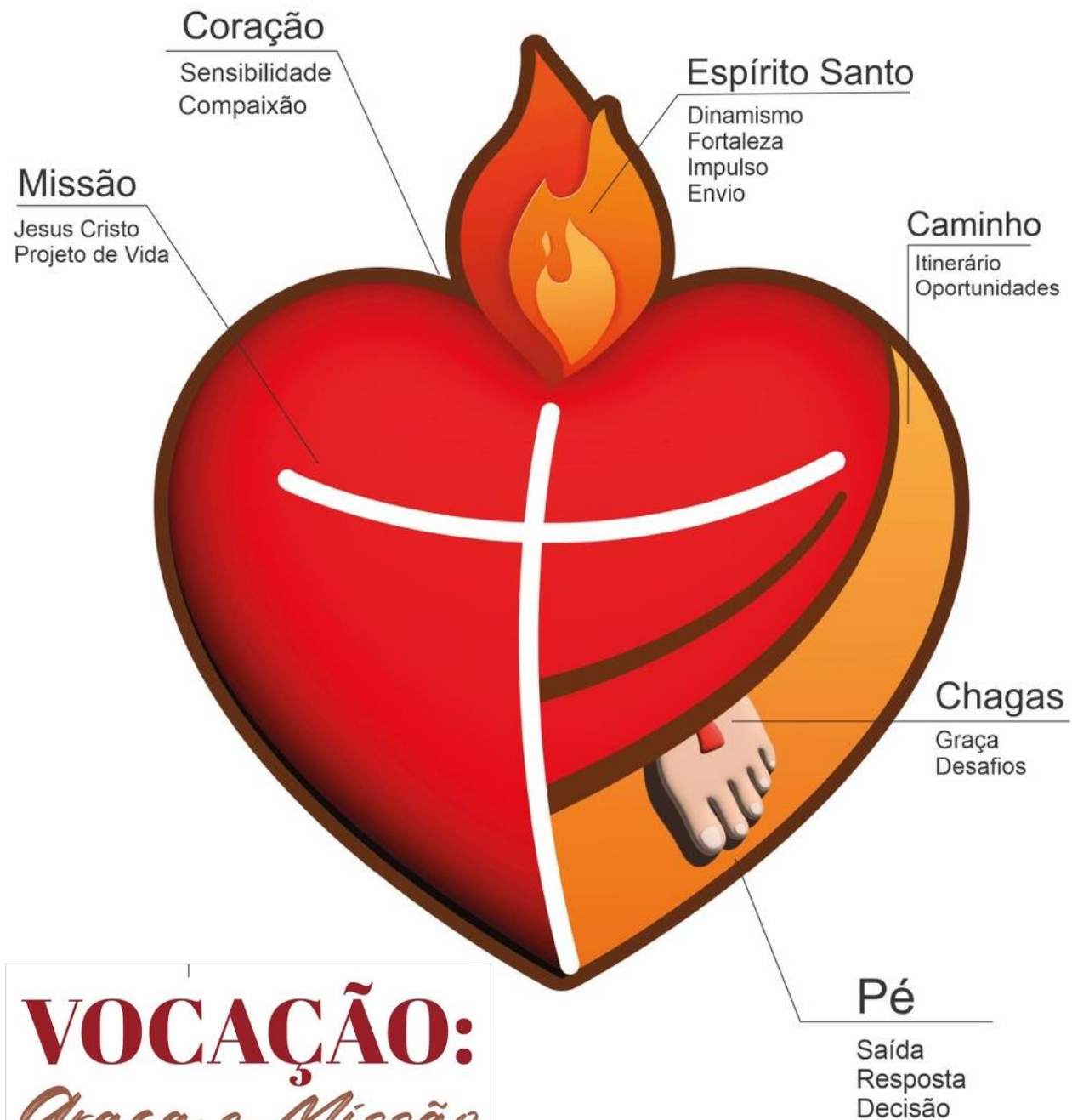
Documento Final do
4º Congresso Vocacional do Brasil, n. 96

05 a 08 de setembro de 2019

*“Toda a pastoral é vocacional,
toda a formação é vocacional,
toda a espiritualidade é vocacional”*



(Christus Vivit, 254)



Tema

Pé

Saída
Resposta
Decisão

VOCACÃO:

Graça e Missão

Lema

“Corações ardentes, pés a caminho”

(cf. Lc 24,32-33)

ANO VOCACIONAL É...

Oportunidade para redescobrir a Igreja e sua missão: dinamizar as pequenas comunidades eclesiais missionárias com uma injeção vocacional - VOCAÇÃO E MISSÃO



TEMA

VOCAÇÃO: GRAÇA E MISSÃO

FUNDAMENTAÇÃO: (Doc. Final Sínodo nº 78)

“A vocação aparece realmente como um dom de graça e de aliança, como o mais belo e precioso segredo de nossa liberdade”.

TEXTO BÍBLICO ILUMINADOR: (cf. Mc 3,13-19)

“Jesus chamou e enviou os que ele mesmo quis”



LEMA

CORAÇÕES ARDENTES, PÉS A CAMINHO

(cf. Lc 24, 32,33)

*Recorda os discípulos de Emaús:
O coração que arde ao escutar a
Palavra do Ressuscitado
e os pés que se colocam a caminho
para anunciar o encontro com o
Cristo.*



Entre o coração que arde ao escutar a Palavra do Ressuscitado e os pés que se colocam a caminho para anunciar o encontro com o Cristo, temos a parada, o sentar-se à mesa, o pão repartido, a partilha, a comunhão, um gesto fundamental que faz os olhos se abrirem.



O que faz meu coração arder?

E os meus pés, diante de que realidade se colocam a caminho?



LEMA

CORAÇÕES ARDENTES, PÉS A CAMINHO

(cf. Lc 24, 32,33)

• Desejamos que o Ano Vocacional ajude cada pessoa a acolher o chamado de Jesus como graça, seja uma oportunidade para que mais e mais corações ardam e que os pés se ponham a caminho, em saída missionária.



Hino do ***III Ano Vocacional***



VOCAÇÃO:
Graça e Missão
"Corações ardentes, pés a caminho"
(cf. 1a 24,32-33)

cnbb.org.br/sav-pv
@SAVPVnacional





EMAÚS É AQUI! EMAÚS SOMOS NÓS

3º ANO VOCACIONAL NO BRASIL - 2023

TEMA: Vocação: Graça e Missão

LEMA: "Corações ardentes, pés a caminho" (Lc 24,32-33)

*Alegre e triunfante!
(Marcha-rancho ou ciranda de roda)*

*Letra: Dom Pedro Brito Guimarães
Música: Padre Wallison Rodrigues*

1. Subiremos a montanha, qual Jesus.
Passaremos dia e noite em oração.
Ouviremos o Senhor a nos chamar
A uma nova estação vocacional.
E o convite pra com Ele hoje estar
Numa Igreja toda ela sinodal.

**Emaús é aqui,
Onde arde o coração!
Emaús é aqui,
Onde os pés se moverão!
Emaús é aqui,
Como graça e oração!**

2. Desceremos da montanha, com Jesus.
Trilharemos o caminho de Emaús,
A procura de irmãos crucificados,
A uma nova estação vocacional.
Aquecer os corações desconsolados,
Numa Igreja toda ela sinodal.

**Emaús somos nós,
Uma Igreja em saída,
Emaús somos nós,
Juventudes reunidas.
Emaús somos nós,
No cuidado com a vida!**

3. Abriremos nossos olhos, em Jesus,
Quando Ele nos falar ao coração.
Mesa pronta, pão partido e partilhado,
Por uma nova estação vocacional,
Ele está e ficará ao nosso lado,
Numa Igreja toda ela sinodal.

**Emaús é assim:
Despertar a multidão!
Emaús é assim:
Discernir a vocação!
Emaús é assim:
Como graça e missão!**

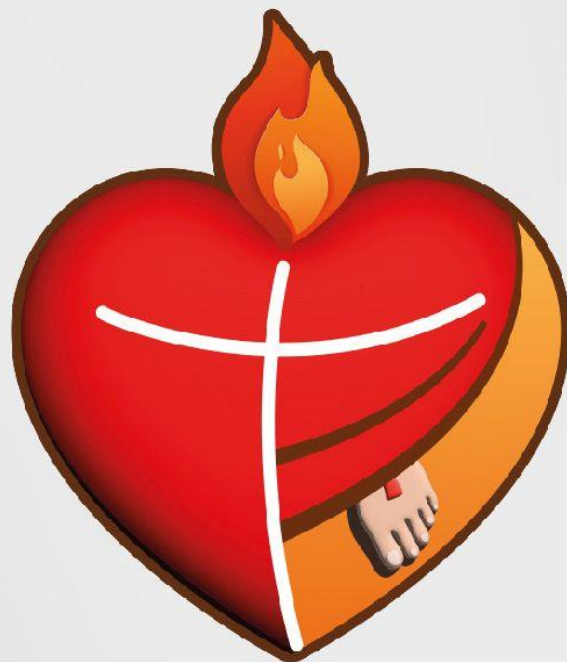
4. E seremos missionários, qual Jesus,
Indo em busca destas novas gerações,
Com Maria, pelos campos e cidades,
Por uma nova estação vocacional.
No Espírito formar comunidades,
Numa Igreja toda ela sinodal.

**Emaús é aqui:
Ao levar consolação.
Emaús somos nós,
Onde houver desolação.
Emaús é assim:
Uma graça e vocação!**



VOCAÇÃO:

Graça e Missão



“Corações ardentes, pés a caminho”

(cf. Lc 24,32-33)

Ano Vocacional do Brasil

20/11/2022 a 26/11/2023

TEXTO BASE

Expressa a alegria pela realização deste 3º Ano Vocacional e traz à memória os Anos Vocacionais celebrados em 1983 (“Vem e Segue-me”) e 2003 (“Batismo fonte de todas as vocações”), fazendo uma leitura das preocupações e anseios da Igreja na época.

Foi construído envolvendo as várias vocações e comissões. Trabalho nem sempre fácil, mas gratificante. Afirma o Papa Francisco, “Se queres andar rápido, caminha sozinho. Se queres ir longe, caminha com os outros” (ChV 167), ou “O amor autêntico, que ajuda a crescer, e as formas mais nobres de amizade habitam em corações que se deixam completar” (FT 89).

**Foi isso que a equipe desejou desde o início:
caminhar juntos para ir longe e manter os corações abertos e
capazes de sentir a presença e a importância do outro, até arder...**

TEXTO BASE

Introdução: o objetivo geral do Ano Vocacional, com seus objetivos específicos.

Primeira parte: “Vocação” – o chamado a sermos povo de Deus (Concílio Vaticano II), discípulos missionários e discípulas missionárias (Aparecida), para servirmos com alegria (Papa Francisco).

Segunda parte: “Vocação é Graça” – reflexão sobre Marcos 3,13-19, ressaltando os aspectos do chamado, do estar com Jesus e da missão recebida dele.

Terceira parte: “Vocação é Missão” – resgata o objetivo geral do Ano Vocacional, de promover a cultura vocacional em vista do “despertar” das vocações; também traz algumas indicações práticas para o nosso serviço de animação vocacional.

OBJETIVO GERAL



Promover a cultura vocacional nas comunidades eclesiais, nas famílias e na sociedade, para que sejam ambientes favoráveis ao despertar de todas as vocações, como graça e missão, a serviço do Reino de Deus.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS



- *“Cultivar uma sensibilidade vocacional que favoreça a compreensão de que toda espiritualidade, toda a atividade pastoral e toda a formação são vocacionais” (ChV 254).*

Este primeiro objetivo específico vem da Exortação Apostólica Pós-Sinodal *Christus Vivit*, do Papa Francisco. Sabemos que para se chegar à sensibilidade vocacional faz-se necessário despertar ou “ativar” outras sensibilidades, conforme indicou o 4º Congresso Vocacional do Brasil. 8 Em outras palavras, aprender a “ser para os outros” (ChV 258).

OBJETIVOS ESPECÍFICOS



- *Aprofundar a Teologia da Graça e da Missão dentro da pedagogia vocacional, que gere discernimento e respostas concretas ao chamado divino, com liberdade e responsabilidade.*

No ritmo cotidiano, no apostolado e na vida, não podemos perder de vista a Graça e a Missão. “A vida é missão, eu sou missão...”, cantamos em nossas celebrações durante o Mês Missionário. É isso mesmo!

OBJETIVOS ESPECÍFICOS



- *Fortalecer a consciência do discipulado missionário de todos os batizados e batizadas, levando-os a reconhecer e assumir também a identidade vocacional da vida laical como uma forma própria e específica de viver a santidade batismal a serviço do Reino de Deus (DAp 184).*

Este terceiro objetivo específico vem recordar algo que muitas vezes fica esquecido nos planos acadêmicos da catequese ou da formação permanente ordinária

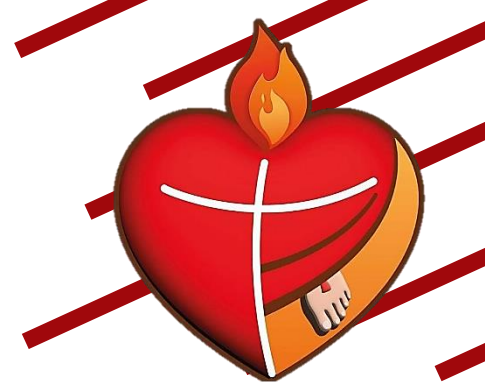
OBJETIVOS ESPECÍFICOS



- *Acompanhar cada jovem, de modo personalizado, numa maior proximidade e compreensão, favorecendo seu protagonismo e o impulsionando ao serviço generoso e à missão (ChV 30).*

Este objetivo não pode faltar nos planejamentos estratégicos paroquiais ou das organizações religiosas: Vale recordar que a Christus Vivit apresenta muitas indicações para a realização deste objetivo específico, sendo um valioso e necessário subsídio vocacional.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS



- *Despertar vocações à Vida Consagrada e ao Ministério Ordenado, Vida Familiar, acompanhando-as num processo de formação integral, para que sejam sempre fieis ao seguimento de Jesus e à missão de servir com alegria, em comunhão, tornando visível o Reino de Deus, de vida plena para todos.*

Não basta despertar vocações, mas prever o devido acompanhamento e cultivo, pois o chamado é permanente, assim como a formação e a missão.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS



- *Intensificar a prática da oração pelas vocações em todos os âmbitos: pessoal, familiar e comunitário.*

O mandamento de Jesus expresso em Mateus (9,38) e Lucas (10,2), de rezar pelas vocações, não poderia faltar dentre os objetivos específicos do 3º Ano Vocacional. A oração aproxima-nos de Deus e desperta – em nós – o sentido de responsabilidade.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS



- *Fomentar, nos âmbitos regional, diocesano e paroquial, um serviço de animação vocacional articulado, com a criação e consolidação de **Equipes Vocacionais Paroquiais e Diocesanas**, dentro de uma pastoral orgânica, na sinodalidade, envolvendo todas as vocações.*

Neste sétimo objetivo está a postura do trabalho em comunhão.



Transformar “as sombras de um mundo fechado” em “um mundo aberto”, onde a solidariedade, o diálogo e o amor sejam uma constante...

Responder ao chamado ou “ao compromisso de viver e ensinar o valor do respeito, o amor capaz de aceitar as várias diferenças, a prioridade da dignidade de todo ser humano sobre quaisquer ideias, sentimentos, atividades e até pecados que possa ter”, ou “amar o mais insignificante dos seres humanos como a um irmão, como se apenas ele existisse no mundo” .

Devemos gerar processos de encontro, processos de paz. Isso é vocação!



VOCACÃO





*“Jesus entrou para ficar
com eles”.*
(Lc 24, 29b)





Toda vocação é con-vocação, ou seja, somos chamados a caminhar juntos no seguimento do Mestre e no empenho pessoal e conjunto de manifestar sua presença no mundo – configurados e conformados a ele – sendo portadores de vida e esperança, mesmo em tempos sombrios como estes que ora atravessamos.

Somos chamados e chamadas a ser povo de Deus, discípulos missionários e discípulas missionárias, para servir com alegria! (N. 22)



*A vocação, no Concílio Vaticano II, é entendida como **um chamado a todos** e está diretamente ligada à consciência missionária, sendo esta uma resposta que conduz à santidade. A Igreja, nesse sentido, é continuadora da missão de Cristo e chamada à saída de si para o serviço do Reino. (n.24)*



***Lumen Gentium:** Vocação Universal à Santidade. O grande dom da vocação humana é a alegria de poder edificar o próximo com o testemunho de fé, esperança e caridade. (n. 25)*

***Gaudium et Spes:** entende que o ser humano está a caminho e, neste processo, cada época exige respostas e esforços para que a santidade seja alcançada. O coração da pessoa é reflexo da realidade em que está inserida e, por isso, nela é possível encontrar desequilíbrios, experimentando assim as limitações da condição humana. E a vocação perpassa por essas escolhas, que exigem renúncia e estão diretamente ligadas a tudo aquilo que passa no coração. (n. 27)*



***Decreto Apostolicam Actuositatem:** evidencia o papel dos cristãos leigos e leigas para a vida e a missão da Igreja, e fala de sua vocação ao apostolado. (..) toda a comunidade cristã se reserva o dever de fomentar, incentivar e promover as vocações, e este caminho se dá pelo testemunho autêntico da vida cristã. (n. 30)*

*A compreensão de vocação nos documentos do **Concílio Vaticano II** supera a dicotomia de pensar o caminho para o qual Deus chama e a resposta para Deus. É preciso pensar que a vocação é estabelecida no horizonte do mistério, no encontro com Deus. E aqui se implica um relacionamento da pessoa com Deus. (n. 33)*

Documento de Aparecida: m contínuo acompanhamento que lhes ajude à crescente intimidade com Jesus Cristo, até que o seu viver seja uma singular expressão no mundo do Senhor Jesus Crucificado-Ressuscitado. (n. 35)



Somos convidados a redescobrir a beleza e a alegria de sermos cristãos e temos o desafio de “mostrar a capacidade da Igreja para promover e formar discípulos e missionários que respondam à vocação recebida e comuniquem, por toda parte, transbordando de gratidão e alegria o dom do encontro com Jesus Cristo, [...] para que Jesus Cristo seja encontrado, seguido, amado, adorado, anunciado e comunicado a todos”(Dap. 14)

A VOCAÇÃO COMO RESPOSTA DE AMOR



“(…)só quem reconhece a Deus, conhece a realidade e pode responder a ela de modo adequado e realmente humano” (DAp. 42)

Resposta de **GRATIDÃO**

Amor Trinitário: somos inseridos em sua dinâmica de amor e doação pela vida do mundo.

“(…)necessitamos **fazer-nos discípulos** dóceis para aprendermos dele, em seu seguimento, a dignidade e a plenitude da vida” (DAp. 41)



O Amor nos lança a amar, nos coloca nos caminhos do Senhor, que não tendo onde repousar a cabeça (Mt 8,20), seguiu amando e servindo. (n. 48)



*A diversidade dos dons e carismas na Igreja
formam a unidade do amor que se
manifesta na liberdade e originalidade de
cada um: “A própria vocação, a própria
liberdade e a própria originalidade são dons
de Deus para a plenitude e o serviço ao
mundo” (DAP 111)*

Somente uma vocação alimentada pela **intimidade com o Senhor** poderá se tornar uma **resposta autêntica** à humanidade que vagueia entre tantas incertezas e inseguranças. É o **amor experimentado** e **alimentado** pela íntima amizade com Cristo que dará ao chamado a possibilidade de **testemunhar com a vida** o que seus lábios proferem em discursos e súplicas. (n. 52)





Há no coração de cada pessoa uma profunda vocação à unidade, pois todos têm a mesma origem e Pai, e levam em si a imagem e semelhança do próprio Deus em sua comunhão trinitária (DAp 523).



Uma formação continuada, um acompanhamento permanente, que auxilie todos os batizados em seu processo de intimidade com Cristo e entrega amorosa a Deus que ama, chama e envia. (n. 56)



*Maria nos educa e acompanha, orienta-nos
a sermos aqueles e aquelas que também
podemos caminhar ao lado dos que são
chamados por Deus à realização plena da
Vocação desde o Batismo: “sede santos,
como vosso Pai é Santo” (Mt 5,48)·(n. 59)*

Para o Papa Francisco:

expressão ministerial e vocacional é marcada pela dimensão da misericórdia que movimenta as nossas entranhas em prol do serviço ao próximo, que impulsiona uma conversão no caminho pastoral, que deixa os individualismos e parte para a cultura do encontro. (n.63)

O chamado vocacional nos coloca no seguimento e na amizade com Jesus Cristo (ChV 253)

A alegria está intimamente ligada ao serviço, porque brota da relação de amor fraterno, da comunhão, do pão partilhado. É um serviço que gera uma proximidade fiel a Deus e ao próximo, e esse testemunho de fidelidade é o segredo da alegria. (n. 68)



O acompanhamento requer três sensibilidades de escuta:



- 1. Ouvir o outro, com total atenção à pessoa, às suas palavras, com dedicação de tempo e desprendimento de preconceitos. (n. 70)*
- 2. Discernir, ou seja, trazer à mente aquilo que a pessoa disse, com perguntas concretas: “O que está me dizendo exatamente essa pessoa? (n. 71)*
- 3. Orienta o coração ao Senhor, que em última instância decide a vida, faz inclinar o coração para a intimidade com Jesus (ChV 294). Ela é fruto de uma profunda amizade com o Cristo. (n. 72)*



“A vocação é hoje! A missão cristã é para o momento presente! E cada um de nós é chamado para se tornar testemunha do Senhor, aqui e agora”. Pois, “não há alegria maior do que arriscar a vida pelo Senhor!”

VOCAÇÃO



- ♥ Chamados a ser povo de Deus pelo batismo, na unidade e na santidade.
- ♥ A vocação como dom, como graça.
- ♥ Como participação na vida da Igreja.
- ♥ Resposta generosa.
- ♥ Todos tem vocação, que precisa ser constantemente alimentada com a Palavra, os Sacramentos, a Oração e o Serviço ao próximo.
- ♥ Entre o chamado e a resposta se encontra o verdadeiro relacionamento (encontro pessoal) com Jesus Cristo.

VOCAÇÃO

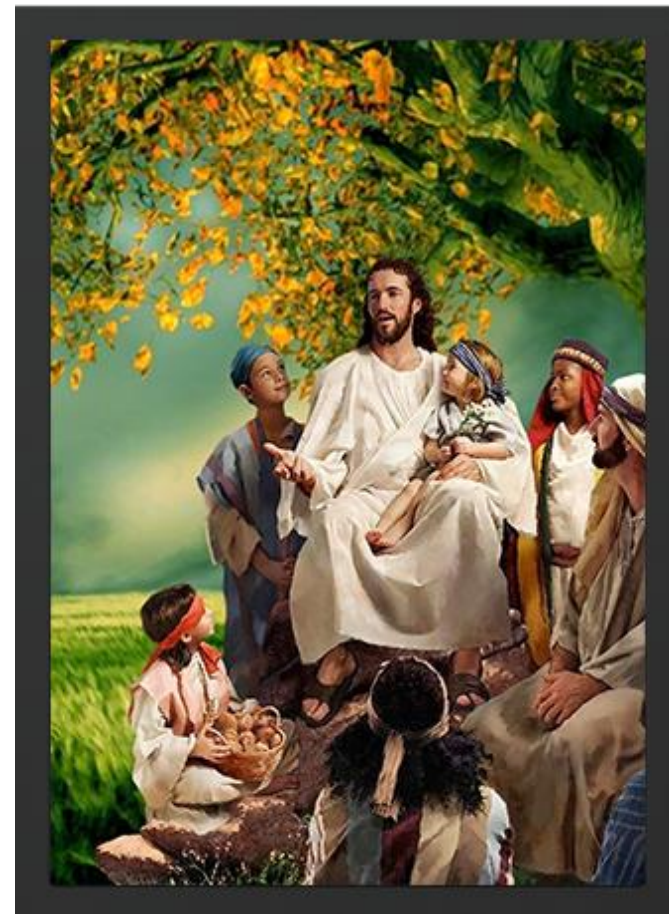


- ✚ A vocação de quem se reconhece como discípulo e missionário se revela em uma prontidão para amar. Trata-se de se sentir amado por Deus, para poder levar esse amor ao próximo!
- ✚ O Amor de Deus no Princípio e Fim de todo o chamado: A diversidade dos dons e carismas na Igreja formam a unidade do amor que se manifesta na liberdade e originalidade de cada um: “A própria vocação, a própria liberdade e a própria originalidade são dons de Deus para a plenitude e o serviço ao mundo”. (Dap 111).
- ✚ A importância do olhar cristocêntrico da vocação: a centralidade da vida eucarística!
- ✚ E Maria como um ícone vocacional: uma figura de síntese.
- ✚ A consciência da vocação batismal: todos são chamados à vida, **à amizade com Jesus** e à Santidade.
- ✚ Papa Francisco: Vocação é encontro, é alegria, é discernimento com abertura criativa ao Espírito! É ter o espírito sempre jovem!

VOCACÃO É GRAÇA



*“Jesus chamou e enviou
os que ele mesmo quis”
(Mc 3,13-19)*





O **discipulado** não consiste em aderir a uma ideia, mas, sim, em **seguir uma pessoa**, é **estar com Cristo** e acompanhá-lo, para compartilhar de sua vida e ser enviado a testemunhar essa experiência. (n.84)



O **ser apóstolo** está intimamente ligado ao ser profeta, com a missão de exortar, anunciar e consolar. Porém, no NT, tem uma característica específica, que é a de anunciar que o Messias já veio, é Jesus, e que o Reino de Deus já se manifestou nas ações de seu Filho. (n.92)



*A primeira missão é **anunciar**, a segunda missão, é a de ter a “**autoridade** para expulsar os demônios”. (...) apóstolos estão intimamente ligados à missão de Cristo e são chamados a serem semelhantes ao Filho. (n.93)*



O ato de **chamar pelo nome** indica que a vocação para o seguimento de Jesus, ou a adesão a Cristo, é uma **experiência pessoal e livre**, ninguém é forçado a seguir Jesus. Também reafirma que ser seguidor ou seguidora de Jesus não é algo que é herdado por meio da descendência, mas supõe uma **adesão pessoal**. (n.96)



“Chamou os que ele mesmo quis” (Mc 3,13)

Acontece um milagre que é ao mesmo tempo felicidade, comunhão e missão. A voz divina por meio daqueles que ele chamou poderá ecoar nos corações, na comunidade e no mundo.

(n.98)



Jesus chama. O chamado de Jesus ao seu seguimento é uma ação amorosa de Deus, é graça transformadora.

O chamado se dá apenas pelo **amor gratuito de Deus**, que deseja libertar, perdoar, salvar e plantar em toda parte as sementes do mundo novo, o Reino de Deus. (n.101)



*Deus chama a todos, e sempre pelo nome.
Os que vão até ele (Mc 3,13) não perdem a
própria identidade.*

*Cada um contribui com a sua forma de ser
e atuar (suas sensibilidades, paixões e
habilidades) ao colocar-se a serviço. Como
nos fala o Papa Francisco: “cada santo é
uma missão” (GeE 19). (n.104)*



Abandonar a autorreferencialidade é, em outras palavras, uma conversão, um ato de fé que faz soltar as margens conhecidas e cômodas, ouvir com o coração a voz de Jesus, arriscar-se e entrar em seu dinamismo, em sua lógica, como fizeram aqueles que “foram até ele” (Mc 3,13)

Deus nunca nos abandona. (n.109)



A **ORAÇÃO** é um espaço para voltar a escutar Jesus, sua voz, seu chamado. Uma voz que é também presença, Cristo vivo.

O **AMOR** é sempre fecundo e nosso interlocutor é amor. Para Santa Teresa a oração é diálogo e amizade de amor, é “um trato de amizade com quem sabemos que nos ama”^(n.111)



*O **sentido da vida** é redescoberto e se
refaz na experiência de encontro com
Cristo vivo• (n.112)*

*A voz de Jesus ressoa no povo, na
juventude, na criação, em nós*



*Chamado de Jesus.
ESCUTA:
da história e das culturas;
dos pobres;
das juventudes;
da criação;
de nós mesmos. (ns.113-118)*

Toda vocação é dom e graça. DOM de Deus que chama mulheres, homens, jovens para seguirem Jesus. GRAÇA por ser um chamado gratuito para permanecer com Jesus e, com ele, sair para anunciar o Reino e compartilhar dons e talentos, recebidos gratuitamente do Pai, pelo Espírito. (n.119)



Jesus chamou para...



Segui-Lo.

Deixar-se conquistar por ELE.

Permanecer com Ele. (n.122)

Viver a experiência de proximidade e intimidade, gera mudanças...



- ❖ *Somos todos irmãos e irmãs.*
- ❖ *O poder se faz serviço.*
- ❖ *Amizade e não escravidão.*
- ❖ *Igualdade entre homem e mulher.*
- ❖ *Todos ao redor da mesma mesa.* (n^{os} 122-128)



*“Permanecer com ELE”: segredo da
vocação*

*traços essenciais da vocação e experiência
do discipulado: a proximidade = “estar
junto”. (n.129)*



Não pode ser autêntica uma resposta vocacional que não se coloque nessa abertura missionária. Não há possibilidade de “permanecer com ele” sem “sair para pregar” (n.136)

*Somos convocados a inaugurar novos
dinamismos de aproximação e pautar
as relações a partir dessas
redescobertas da dignidade de cada
homem e de cada mulher e da
condição de todos como irmãos.
Relações, portanto, construídas pela
solidariedade, asseguradas pelo
diálogo e amizade social, subsidiadas
em novas políticas.* (n.140)





Somos convocados a abraçarmos o
encanto do chamado ainda mais
confiantes na graça de Deus, o que faz de
nós discípulos e discípulas cada vez mais
**ousados e anunciadores de
esperança.***(n.140)*

VOCAÇÃO É GRAÇA:



- ❖ O centro e a meta de toda a vocação e missão é a pessoa de Jesus Cristo.
- ❖ Centralidade dos três aspectos da dinâmica vocacional: *o chamado; o permanecer com Jesus e com os demais em comunidade; o envio.*
- ❖ Aqui descobrimos que a vocação é graça que une chamado e resposta, onde Cristo nos chama pelo nome e refaz a nossa história.
- ❖ A importância da oração na escuta do chamado.
- ❖ Onde a voz de Jesus ressoa ou ressoou na nossa história?

VOCAÇÃO É GRAÇA:



- ❖ O envio não é um etapa distinta da intimidade com Jesus.
- ❖ A Graça do chamado impulsiona para a missão!
- ❖ Chamados a permanecer com Jesus: na fraternidade, no serviço, na partilha solidária, na amizade, na igualdade, ao redor da mesa.
- ❖ O segredo da vocação é permanecer com Jesus! Nutrir os mesmos sentimentos dele.
- ❖ Com corações ardentes e pés a caminho somos enviados a pregar o evangelho com autoridade, profecia e anunciadores da esperança!

VOCAÇÃO É GRAÇA:



- ❖ O envio não é um etapa distinta da intimidade com Jesus.
- ❖ A Graça do chamado impulsiona para a missão!
- ❖ Chamados a permanecer com Jesus: na fraternidade, no serviço, na partilha solidária, na amizade, na igualdade, ao redor da mesa.
- ❖ O segredo da vocação é permanecer com Jesus! Nutrir os mesmos sentimentos dele.
- ❖ Com corações ardentes e pés a caminho somos enviados a pregar o evangelho com autoridade, profecia e anunciadores da esperança!

VOCACÃO É MISSÃO



“Naquela mesma hora, levantaram-se e se colocaram a caminho” (Lc 24,33)





É chegada a hora de **fortalecer nossa
esperança** de nos colocarmos a
caminho, na dinâmica de uma Igreja
Sinodal, cientes de para onde vamos
caminhar e com algumas pistas de
ação. (n. 149)

Uma Igreja comprometida em exercer seu papel profético precisará fundamentalmente reconhecer a importância de **escutar os movimentos populares**, as **organizações da sociedade civil** e as entidades que têm sintetizado uma ecologia de saberes, rumo a uma sociedade do bem viver, em transição socioecológica. (n. 164)



Promover espaços que favoreçam a participação efetiva de todos e todas, que possibilitem o exercício do poder compartilhado e de escuta das múltiplas subjetividades dos membros de nossas instituições religiosas, do nosso grupo, de nossa comunidade, proporcionando espaços que viabilizam essa abertura para outras pessoas que ainda não fazem parte do nosso grupo, de nossa comunidade. (n. 173)



*Cultivar a espiritualidade da comunhão,
mística profética-sapiencial, a escuta
recíproca do outro, da Palavra de Deus,
dos gemidos do Espírito e dos sinais dos
tempos, e o permanecer nessa constante
“diaconia profética na construção de um
ethos social fraterno, solidário e
inclusivo”* (n. 173)



IMPORTANTE



- 💧 *Coragem de falar e escutar aquilo que o Espírito sugere.*
- 💧 *Partilhar valores e experiências.*
- 💧 *Escuta, diálogo e discernimento.*
- 💧 *Trabalhar juntos.*
- 💧 *Promover a cultura do encontro.*
- 💧 *Corresponsabilidade e atitude de pertença.*
- 💧 *Interculturalidade* (ns. 174-177)



*É para o serviço e para o amor que
somos chamados, consagrados e
enviados em missão.*

(n. 181)



*A missão de todo vocacionado e
vocacionada nada mais é do que
continuar no mundo a missão de
Jesus* (n. 185)

NOVOS RUMOS !? – PISTAS PARA O CAMINHO



“Onde há vida, fervor, paixão de levar Cristo aos outros, surgem vocações genuínas” (Papa Francisco)



Continuar o caminho de **construção da cultura vocacional**, que certamente facilitaria qualquer processo vocacional, mostrando que a **responsabilidade** é de toda a Igreja - cristãos leigos e leigas, vida consagrada, ministros ordenados -, sendo fundamental um adequado **planejamento e organização**, num serviço em rede, nos diversos âmbitos. (n. 204)



Espiritualidade:

Oração pelas vocações, testemunho de vida, orientação espiritual e Leitura Orante da Palavra.

Fomentar e promover uma maior conscientização sobre a orientação espiritual, através de uma ampla formação, para que se possa realizá-la com qualidade, desinteressada e capaz de apresentar ao jovem a riqueza da Igreja em sua diversidade. (n. 206)



Itinerário:

*Atenção à integralidade da pessoa do(a) acompanhado(a);
compreensão da estrutura humana do jovem, suas forças e
fragilidades; envolvimento da família em vista de um ambiente de
confiança recíproca.*

*Aproximar o SAV/PV das pastorais juvenis, catequese e família, com
ênfase no acompanhamento dos adolescentes e jovens, especialmente
na formação para a elaboração do Projeto Pessoal de Vida.*

*Disponibilizar e formar animadoras e animadores de juventudes,
possibilitar aos adolescentes e jovens espaços de escuta e
acompanhamento personalizado que os ajudem a vivenciar o
itinerário vocacional.* (n. 206)



Igreja em saída, missionária:

Fidelidade e paixão por Jesus Cristo, seu seguimento e missão. Encorajar e, ou, organizar missões populares com jovens em vista da renovação de experiências de fé e de projetos vocacionais, e abrir espaços para que os jovens criem novas formas de missão, por exemplo, nas redes sociais. (n. 206)

Planejamento participativo:



Articular a animação vocacional numa gradualidade progressiva, com metas, etapas, passos e itinerários que devem ser continuamente avaliados.

Prever o fortalecimento ou a criação de equipes vocacionais (paroquial e diocesana), investindo na formação dos membros.

Integrar SAV/PV com as demais pastorais no âmbito da ação evangelizadora.

Considerar o SAV/PV como instrumento de integração da ação pastoral. Unidade e comunhão no serviço vocacional, mais articulação no trabalho em conjunto (cristãos leigos e leigas, vida consagrada e ministros ordenados), pois somos um corpo eclesial, uma assembleia de batizados e batizadas.

Prever, ainda, no planejamento, os recursos financeiros para criar e manter a mobilidade dos animadores e das animadoras vocacionais em suas atividades e formação; (n. 206)

Meios de Comunicação:



Ousadia, sensibilidade, alteridade, criatividade nas redes sociais, favorecendo a descoberta da vocação.

“A web e as redes sociais [...] constituem uma oportunidade extraordinária de diálogo, encontro e intercâmbio entre pessoas, bem como acesso à informação e conhecimento.

O ambiente digital é um contexto de participação sociopolítica e cidadania ativa” (n. 206)



Fonte: Texto Base do 3º Ano Vocacional do Brasil